

Chance de 2º turno no DF



Pesquisa **Correio/Opinião** indica que Ibaneis Rocha mantém a liderança na corrida ao Palácio do Buriti, mas Paulo Octávio, Leandro Grass ou Leila do Vólei podem levar a disputa para 30 de outubro



Ibaneis Rocha
MDB



Paulo Octávio
PSD



Leandro Grass
PV



Leila Barros
PDT



Izalci Lucas
PSDB



Coronel Moreno
PTB

Chance para segundo turno

ANA MARIA CAMPOS

Sete dias das eleições, a fotografia da disputa ao Palácio do Buriti mostra um cenário incerto. Na terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião**, o governador Ibaneis Rocha (MDB) continua na frente, mas teve uma oscilação negativa, dentro da margem de erro. Caiu de 42,8% das intenções de votos para 41,2%, na abordagem estimulada, quando um cartão com os nomes dos candidatos é apresentado ao eleitor.

Nos votos válidos, também houve uma retração e Ibaneis não aparece mais como vencedor no primeiro turno, embora a diferença para chegar lá seja curta. Ele está agora com 49,6%. Tinha 54,1%, na pesquisa publicada em 5 de setembro, e 50,6%, em 23 de agosto. Nessa rodada, **Correio/Opinião** foi a campo entre 22 e 24 de setembro.

Paulo Octávio (PSD) está em segundo lugar, com 13,2%. Em relação à rodada anterior, cresceu 2,5 pontos percentuais, também dentro da margem de erro que é de 3,1 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. Mas PO está

em empate técnico com o deputado distrital Leandro Grass (PV), da federação PT-PV/PCdoB, e com a senadora Leila do Vólei (PDT).

Grass fez o que mais cresceu. Passou de 5,5% para 10,1%. Leila também tem 10,1%. Há 20 dias, ela tinha 10,9% na pesquisa **Correio/Opinião**. Em seguida, aparece o senador Izalci Lucas (PSDB), da federação PSDB-Cidadania, que está com 3,8%. Ele tinha 4,7%.

Coronel Moreno (PTB) marcou 2%. Na rodada anterior, ele tinha 1,1%. Lucas Salles (DC) saiu de 0,7% para 1,3%. Keka Bagno (PSOL) tem 1,1%. Ela tinha 1,2%. Teodoro da Cruz (PCB) tinha 0,1% e agora está com 0,2%. Robson (PSTU) tem 0,1%. Antes era 0,9%. Outros candidatos somaram 0,9%.

Entre os que não souberam avaliar, o percentual, que era de 6,9%, agora é de 5,9%. Disseram que vão votar em branco ou nulo 11,2%. Na rodada anterior, eram 14%.

Espontânea

Na pesquisa espontânea, Ibaneis tem 35,4%. Na rodada anterior, o percentual dos entrevistados

que o apontaram como candidato da preferência era de 31,9%. Paulo Octávio e Leandro Grass também cresceram. PO tinha 5,9% e passou para 7,9%. Grass tem 7,7%. Ele tinha 3,4%.

Leila do Vólei tinha 2,7%. Agora tem 3,6%. Izalci Lucas apareceu com 2,1%. Era 1,4%. Keka Bagno saiu de 0,1% para 0,3%.

Somam 26,9% os entrevistados que não sabem avaliar e 11,7% vão votar em branco ou nulo. Antes eram 42,1% e 9,8%, respectivamente.

Votos válidos

Considerando-se os votos válidos, Ibaneis tem 49,6%. Paulo Octávio, 15,9%. Leandro Grass e Leila Barros têm 12,1%, cada. Izalci Lucas soma 4,6%.

Em seguida, estão Coronel Moreno, com 2,4%; Lucas Salles, com 1,5%; Keka Bagno, com 1,4%; Teodoro da Cruz, com 0,2%; e Robson, com 0,1%.

Os votos válidos são a proporção da votação, excluindo-se os nulos, brancos e abstenções. Vence o pleito quem tiver 50% mais um dos votos válidos.

Segundo turno

Nas simulações de segundo turno, Ibaneis Rocha vence em todos os cenários testados. Ibaneis teria 52,2% contra Paulo Octávio, com 32,1%. Leila do Vólei chegaria a 30,9%, contra 53,3% de Ibaneis.

Com Leandro Grass, o governador teria 57,9% e o candidato da federação PT-PV/PCdoB, 24,1%. Na disputa com Izalci Lucas, o tucano alcançaria 24,8% e Ibaneis, 58,7%.

Convicção

A pesquisa **Correio/Opinião** mediu também o grau de convicção do cidadão em relação a seus candidatos. Os eleitores de Ibaneis e de Leandro Grass são os mais seguros e com menos chance de mudar. Entre os eleitores do governador que concorrem à reeleição, 67,9% disseram que já estão decididos e não pretendem mudar de posição e 16,5% afirmaram que podem optar por outro candidato.

Na consulta sobre Grass, 65,2% já se decidiram e vão permanecer nessa opção. Outros

18,7% afirmaram que ainda podem trocar. No caso de Paulo Octávio, os percentuais são 47,4% de quem já está decidido e 22,1% de quem não tem total certeza do voto. Em relação a Keka Bagno, os percentuais são 39,9% e 43,9%.

Entre os eleitores de Leila do Vólei, 39,5% afirmaram que não mudariam o voto e 31,1% poderiam alterar. No caso de Izalci Lucas, os percentuais são 36,9% e 34,1%. Lucas Salles tem 21% de eleitores já definidos e 14,6% que disseram que ainda podem mudar o voto.

No geral, 51,7% garantiram que já estão decididos e não pretendem mudar. Enquanto isso, 26,1% ainda estão indecisos em quem votar, 19,4% ainda não estão decididos e podem mudar e 2,9% não sabem avaliar.

Rejeição

A terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** também indicou a rejeição aos candidatos ao governo, o nível de conhecimento e o potencial de votos, ou seja, de crescimento neste momento da reta final da campanha.

O governador Ibaneis Rocha tem rejeição de 34,4% e 64,5% de potencial de votos. Paulo Octávio aparece em segundo, com 49,9% de potencial de votos e 48,3% de rejeição. Leila do Vólei tem rejeição de 49,3%. Izalci Lucas, 60,7%; Leandro Grass, 65,8% e Keka Bagno, 78,8%.

No quesito potencial de votos e crescimento, Leila Barros tem 48,6%; Izalci Lucas, 34,5%; Leandro Grass, 29,9% e Keka Bagno, 13,9%. Ibaneis é o mais conhecido. Na consulta, 80,5% disseram que o conhecem bem ou mais ou menos. Paulo Octávio está na casa de 64,6% de conhecimento. Leila do Vólei, 55,9%, e Izalci Lucas, 43,7%.

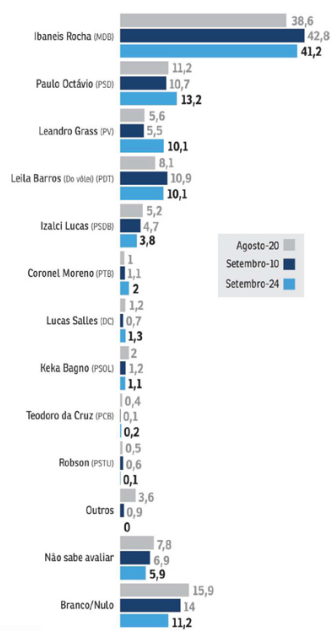
Na semana final do primeiro turno, Leandro Grass e Keka Bagno ainda são figuras desconhecidas. Grass é conhecido por menos de um quarto dos eleitores: apenas 23,8% dizem conhecê-lo. Keka é ainda mais desconhecida. Somente 8,8% disseram saber quem ela é. Mas a candidata do PSOL-Rele cresceu na preferência do eleitorado. Na rodada anterior, ela era familiar para 6,7%. Mas foi Grass quem mais subiu nesse quesito. O candidato era conhecido por apenas 14% na rodada anterior.

Nota técnica

Pesquisa registrada no TSE sob o número DF-09779/2022, encomendada pelo **Correio Braziliense**. **Correio/Opinião** foi a campo entre 22 e 24 de setembro, com 1.039 entrevistas presenciais. A margem de erro estimada é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

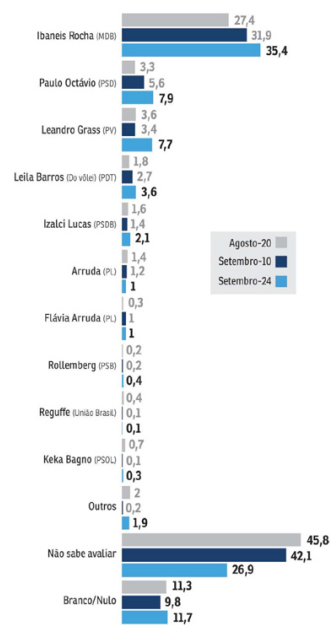
GOVERNADOR ESTIMULADA (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem de deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria?



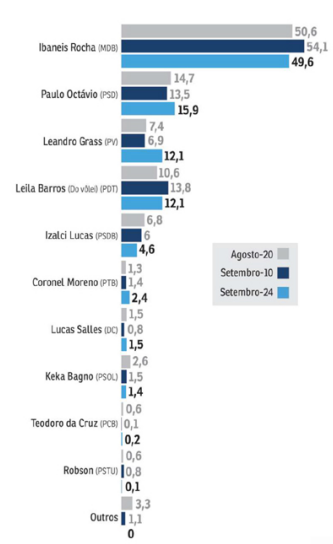
GOVERNADOR ESPONTÂNEA (22 a 24/9 — Em %)

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para GOVERNADOR DO DF?



GOVERNADOR VOTOS VÁLIDOS (22 a 24/9 — Em %)

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem de deste cartão 1, em quem o(a) Sr(a) votaria? *Apenas votos válidos.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política **Página:** 13